Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 3, n. 12, dezembro 2006.

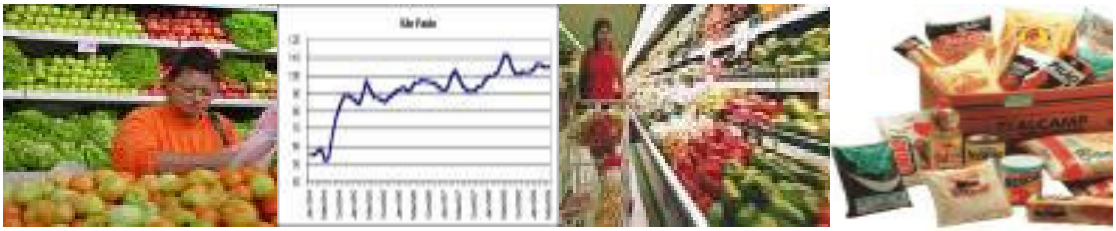
Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Sarah Farias Andrade - **Estagiária**
Gustavo Joaquim Lisboa

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



CESTA BÁSICA

BOLETIM DEZEMBRO - 2006

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus, em dezembro, caiu de 8,44%, passou de R$ 125,97 para R$ 115,34 (Tabela 1). O produto que mais influenciou nessa queda foi o arroz (-41,18%). Também registraram redução de preço, tomate (-40,63%), banana (-8,33%), feijão (-3,13%), e açúcar (-1,40%) (Tabela 2). Desde setembro de 2006 o preço do açúcar está em queda.

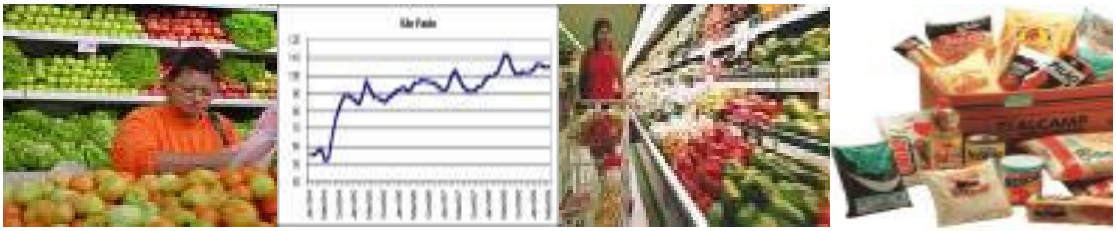
Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) - 2006

Cidades	Novembro	Dezembro	Variação %
Ilhéus	125,97	115,34	-8,44
Itabuna	124,91	112,28	-10,11

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Porém o óleo aumentou de preço em 15,58%, passou de R$ 1,89 (novembro) para R$ 2,30, em dezembro (Tabela 2). Outros produtos da cesta básica que tiveram seus preços elevados foram: a carne (6,60%), pão (5,20%), manteiga (4,39%), farinha (3,74%) e o café (2,59%) (Tabela 2). A manteiga, em especial, vem apresentando alta de preço desde setembro. O leite foi o único produto que não teve variação entre os meses de novembro e dezembro.

Quanto ao poder de compra do salário mínimo para um trabalhador, esse aumentou em virtude da redução no valor da cesta básica. Enquanto em novembro o comprometimento do rendimento líquido foi de 38,97%, (R$ 323,23) – descontando-se 7,65% de contribuição previdenciária – no mês de dezembro atingiu-se o percentual de 35,68%. Portanto, o trabalhador que ganha salário mínimo, em termos de tempo de trabalho, passou de 79 horas



e 11 minutos para 72 horas e 30 minutos, em dezembro, para adquirir os produtos da cesta básica.

Tabela 2 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Ilhéus, Bahia

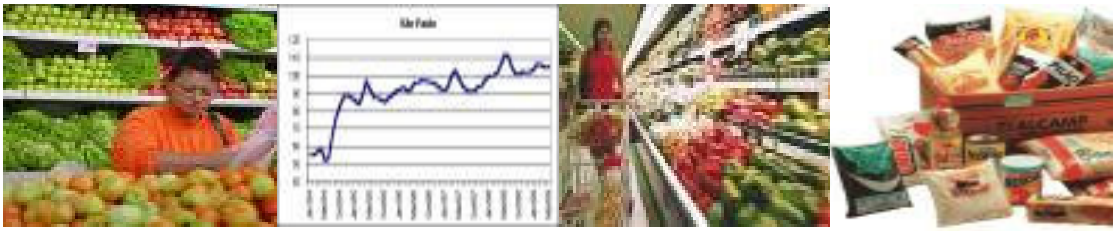
Produtos	Qtde.	Preço médio (R$)		Gasto mensal Dezembro (R$)	Tempo de trabalho necessário
		Novembro 2006	Dezembro 2006		
Carne (kg)	4,5	8,44	9,04	40,68	25 h 34 m
Leite (L)	6,0	1,04	1,03	6,18	3 h 53 m
Feijão (kg)	4,5	1,51	1,51	6,80	4 h 16 m
Arroz (kg)	3,6	1,39	1,61	5,80	3 h 39 m
Farinha (kg)	3,0	1,12	1,11	3,33	2 h 6 m
Tomate (kg)	12,0	1,36	1,14	13,68	8 h 36 m
Pão (kg)	6,0	2,66	2,63	15,78	9 h 55 m
Café (g)	300	7,46	7,94	2,38	1 h 30 m
Banana (unid.)	90	1,20	1,32	9,90	6 h 13 m
Açúcar (kg)	3,0	1,46	1,41	4,23	2 h 40 m
Óleo (ml)	900	1,89	2,30	2,30	1 h 27 m
Manteiga (g)	750	5,31	5,71	4,28	2 h 41 m
Total				115,34	72 h 30 m

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Considerando o custo da cesta básica para o sustento de uma família durante um mês, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que as duas crianças eqüivalem a um adulto), foi de R$ 346, 02, em dezembro, o que equivale a 0,99 vezes o salário mínimo bruto de R$ 350,00.

Analisando-se os últimos seis meses, verifica-se, porém, que o custo da cesta básica na cidade de Ilhéus aumentou 7,06% (Tabela 3). Nesse período, o produto que apresentou maior variação positiva de preço foi o óleo (26,37%), e o feijão foi o que registrou maior queda de preço (-21,30%).

De dezembro de 2005 a dezembro de 2006 o custo da cesta básica, em Ilhéus, caiu 0,51% (Tabela 3). Durante esse período, o tomate foi o produto que apresentou a maior redução de preço (-38,71%) e o óleo o maior aumento de preço (29,21%).



Ao longo do ano de 2006 (janeiro a dezembro), a cesta básica, em Ilhéus, sofreu um reajuste de 1,91% (Tabela 3). Dentro desse período, o óleo foi o produto que teve uma maior variação positiva de preço (29,21%) e o tomate foi o produto que apresentou a maior variação negativa de preços (38,71%).

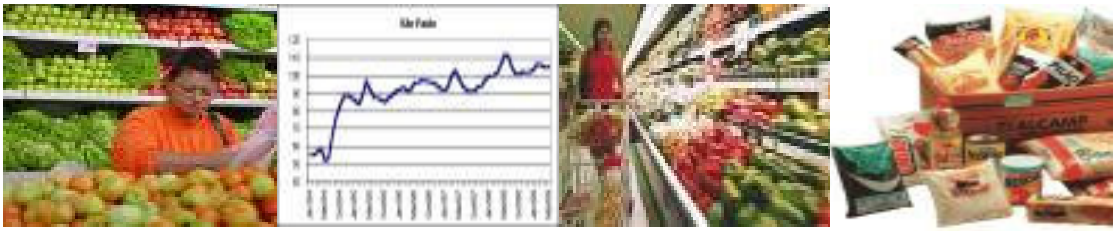
Tabela 3 – Variações mensal, semestral e anual, Ilhéus, Bahia

Produtos	Variação mensal %	Variação semestral* %	Variação anual** %	Variação no ano*** %
Carne (kg)	6,60	11,18	6,10	5,61
Leite (L)	0,00	0,98	-3,74	-2,83
Feijão (kg)	-3,13	-21,30	-9,57	-12,14
Arroz (kg)	-41,18	25,81	28,89	28,89
Farinha (kg)	3,74	11,00	9,90	-0,89
Tomate (kg)	-40,63	1,79	-38,71	-23,49
Pão (kg)	5,20	15,86	15,35	15,86
Café (g)	2,59	11,21	9,17	7,69
Banana (unid.)	-8,33	10,00	10,00	10,00
Açúcar (kg)	-1,40	-20,79	19,49	-3,42
Óleo (ml)	15,58	26,37	29,21	25,68
Manteiga (g)	4,39	25,51	18,23	13,23
Total	-8,44	7,06	-0,51	1,91

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
* Junho a dezembro de 2006.
** Dezembro de 2005 a dezembro de 2006.
*** Janeiro a dezembro de 2006.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Na cidade de Itabuna, em dezembro, o custo da cesta básica caiu 10,11% em relação ao mês anterior, passou de R$ 124,91 em novembro para R$ 112, 28, em dezembro. Os produtos que implicaram nessa queda foram, o tomate (-40,18%), a banana (-30,00%), o açúcar (-3,36%), o feijão (-2,61%), o café (-0,88%) e a carne (-0,60%). O preço do feijão está em queda desde setembro de 2006. O preço do leite não sofreu nenhuma alteração entre novembro e dezembro.

O preço do óleo, porém, aumentou 13,27% (Tabela 4), o produto passou de R$ 2,11, em novembro, para R$ 2,39 em dezembro. Também registraram aumentos de preço, pão (3,68%), manteiga (2,80%), arroz



(2,74%) e a farinha (1,80%) (Tabela 4). Desde setembro de 2006, o arroz vem apresentando elevação de preço.

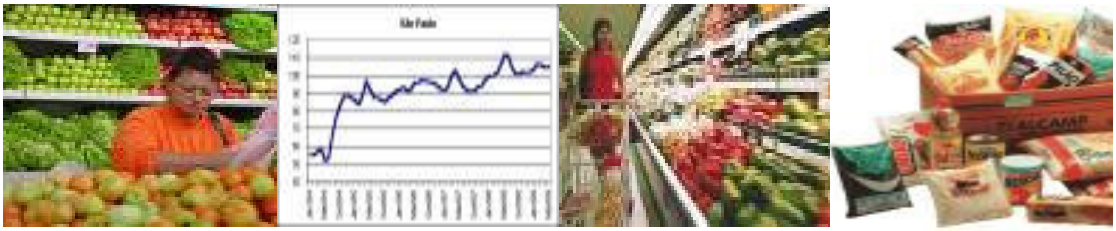
A redução no custo da cesta básica em Itabuna implicou em aumento no poder de compra do salário mínimo para um trabalhador. Enquanto em novembro o comprometimento do salário mínimo líquido (R$ 323,23) foi de 38,64%, em dezembro este percentual passou para 34,74%, implicando numa menor quantidade de horas despendidas para aquisição dos produtos da cesta, de 78 horas e 31 minutos, em novembro, para 70 horas e 35 minutos, em dezembro.

Tabela 4 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Preço médio (R$)		Gasto mensal Dezembro (R$)	Tempo de trabalho necessário
		Novembro 2006	Dezembro 2006		
Carne (kg)	4,5	8,51	8,46	38,07	23 h 56 m
Leite (L)	6,0	1,03	1,03	6,18	3 h 53 m
Feijão (kg)	4,5	1,53	1,49	6,71	4 h 13 m
Arroz (kg)	3,6	1,52	1,56	5,62	3 h 32 m
Farinha (kg)	3,0	1,11	1,13	3,39	2 h 8 m
Tomate (kg)	12,0	2,19	1,31	15,72	9 h 53 m
Pão (kg)	6,0	2,72	2,82	16,92	10 h 38 m
Café (g)	300	7,60	7,54	2,26	1 h 25 m
Banana (unid.)	90	1,20	0,84	6,30	3 h 58 m
Açúcar (kg)	3,0	1,49	1,44	4,32	2 h 43 m
Óleo (ml)	900	2,11	2,39	2,39	1 h 30 m
Manteiga (g)	750	5,71	5,87	4,40	2 h 46 m
Total				112,28	70 h 35 m

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

O custo da cesta básica, para o sustento de uma família durante um mês, na cidade de Itabuna, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que as duas crianças eqüivalem a um adulto), foi de R$ 336, 84, no mês de dezembro, valor equivalente a 0,96 vezes do salário mínimo bruto de R$ 350,00.



Nos últimos seis meses, o gasto com produtos da cesta básica, em Itabuna, apresentou aumento de 3,47% (Tabela 5). O óleo foi o produto que sofreu maior aumento de preço (27,81%), enquanto o feijão foi o que registrou maior queda de preço (-26,91%) ao longo desse período.

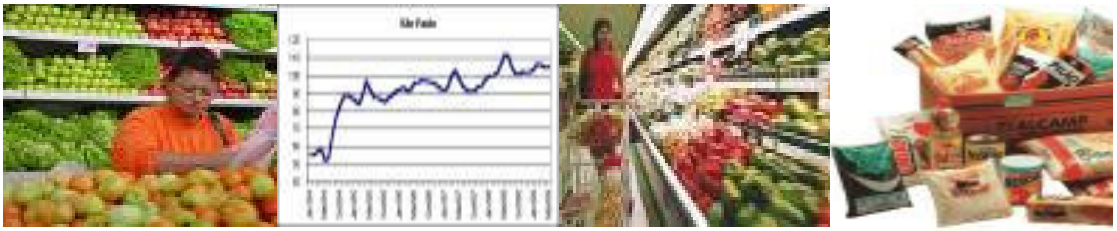
Quanto à variação anual da cesta básica, na cidade de Itabuna, verifica-se uma redução de -8,75% (Tabela 5). Durante esse período, o óleo foi o produto que apresentou maior variação positiva de preço (27,13%), e o tomate a maior variação negativa (-40,45%).

Ao longo do ano de 2006 (janeiro a dezembro), verifica-se uma queda no valor da cesta básica em quase 2% na cidade de Itabuna (Tabela 3). Nesse período, o óleo foi o produto que teve uma maior variação positiva de preço (26,46%), e a banana a que apresentou maior variação negativa de preços (30%).

Tabela 5 – Variação mensal, semestral e anual, Itabuna, Bahia

Produtos	Variação Mensal %	Variação semestral* %	Variação anual** %	Variação no ano*** %
Carne (kg)	-0,60	8,74	0,00	2,28
Leite (L)	0,00	3,00	0,00	0,98
Feijão (kg)	-2,61	-26,91	-10,17	-17,67
Arroz (kg)	2,74	22,98	21,12	21,91
Farinha (kg)	1,80	18,95	6,60	14,14
Tomate (kg)	-40,18	5,65	-40,45	-14,94
Pão (kg)	3,68	14,17	8,46	7,63
Café (g)	-0,88	6,60	3,67	2,73
Banana (unid.)	-30,00	-22,22	-36,36	-30,00
Açúcar (kg)	-3,36	-17,24	17,07	-0,69
Óleo (ml)	13,27	27,81	27,13	26,46
Manteiga (g)	2,80	13,11	14,29	14,29
Total	-10,11	3,47	-8,75	-1,99

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
* Junho a dezembro de 2006.
** Dezembro de 2005 a dezembro de 2006.
***Janeiro a dezembro de 2006.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.



No mês de dezembro, devido às festas de final de ano, muitos produtos têm sua demanda reduzida como é o caso do arroz e o feijão, levando à queda de preço.

Quanto à redução do preço do tomate isso pode está acontecendo em função das chuvas que vêm ocorrendo em algumas regiões do país, fazendo com que o produto se estrague mais rapidamente. Assim, o produtor é obrigado a reduzir o preço para vender o mais rápido o produto.

O aumento no preço do óleo de soja pode ter ocorrido pela diminuição dos estoques do produto.

REALIZAÇÃO:
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
http://www.uesc.br/cursos/grad/bacharelecono/cestabasica/index.htm

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Sarah Farias Andrade – **Estagiária**
Gustavo Joaquim Lisboa